Ata da 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 1º ano, da 6ª Legislatura, realizada em 03 de julho de 2017 às 20:00 horas.

Presidente: Osvaldir Soldi
Secretário: Jefferson Alexandre do Santos

Aos tres dias do mês de julho de dois mil e dezessete (2017), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores: Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Antônio, Erondi Marcos Antônio, Jefferson Alexandre dos Santos, Jesus Vicente da Silva, Jorge Aparecido Machado, Júlio Cesar Fernandes, Osvaldir Soldi e Sérgio Alexandre da Silva. Havendo quórum suficiente e legal o senhor presidente dá por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da 10º Sessão Ordinária, realizada em 19 de junho de 2017, foi devidamente publicada, passou a fase de discussão e votação, onde foi Aprovada por unanimidade. Dando continuidade a Sessão o Secretário fez a leitura da Indicação L/26/2017, L/27/2017, L/28/2017, L/29/2017, L/30/2017 e L/31/2017; o Presidente informa que as presentes proposituras serão devidamente encaminhadas. Em seguida o Secretário faz a leitura do **Projeto que entra para conhecimento da Casa: Projeto de Lei Complementar E/10/2017 "Autoriza a Adequação do Anexo VIII da Lei Complementar 12 de 24 de junho de 2016, ao piso salarial do magistério retroativo a 1º de janeiro de 2017 e dá outras providências.** Em seguida o secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto de Lei E/03/2017 "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio 2018/2021 e dá outras providências, que entra para 2ª e ultima discussão e votação, onde foi Aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo no expediente passou-se a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal.** Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador J**efferson Alexandre dos Santos,** onde dispensa a palavra; em seguida por ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Senhor Presidente, nobres pares, público presente, hoje no meu tema livre quero pedir ao executivo uma reforma no velório, tem uns 20 anos ou mais e até hoje não foi feita uma pintura, na nossa rodoviária estão colocando umas gradinhas dos pombos, vai ficar um serviço de primeira, mas precisa de uma pintura também, a prefeitura também está precisando de uma pintura, não é uma coisa cara. O orçamento do município, cada mês ta caindo, mas o prefeito tem que ter jogo de cintura para administrar este dinheiro. Quero dar meus parabéns para todas as professoras, todos os funcionários da educação pela festa realizada no mês de junho, as quadrilhas, festa junina, eu não pude acompanhar por causa do horário, tem hora que a gente não pode sair. Teve uma conversa que no estádio que o cidadão foi pedir uma bola para o vereador e ele falou que era pedir para o vereador que está há 20 anos de vereança e não fez nada para o município, eu fiquei muito revoltado, mas Deus está

vendo as coisas, um tem que respeitar o outro, falasse pra mim, que iriamos juntos falar com o executivo não desse, a gente juntava os 9(nove) vereadores e comprava, não precisa ofender as pessoas, a gente está aqui para trabalhar para a população, somos todos de família boa, somos todos trabalhadores, pessoa honesta e me desculpa se ofendi alguém, boa noite a todos. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador o vereador **Júlio Cesar Fernandes**, boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, nosso amigo Beto Mazeo, seja bem vindo, eu gostaria de fazer uma indicação verbal para que o executivo, junto com a vigilância sanitária pudesse notificar o responsável pela torre da Vivo que tem em frente ao posto de combustível que o mato está muito grande, que faça esta indicação, que o executivo possa notificar e que eles venham reparar aquele terreno, tem muito mato e o pessoal está reclamando que está juntando bicho, alguns animais peçonhentos, esta é a minha outra indicação é para colocar um braço de luz em frente a câmara, pois tem um poste que não tem, fica muito escuro,, descendo a avenida da câmara é escuro e tem que iluminar, pois é perigoso. Quero avisar ao público também que após esta sessão terá uma extraordinária para votar vários projetos, inclusive este do professor vai entrar também, entrou o projeto do plano plurianual que só entra ele, e após a sessão vamos ficar para votar estes outros projetos porque a câmara entra em recesso este mês de julho, depois só volta em agosto e iria atrasar. Quero também parabenizar o pessoal da educação pelas festas que aconteceu em nossa cidade, pude participar em algumas, mas não deu para participar de todas por motivo dos horários, estão de parabéns, obrigado e boa noite". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Jesus Vicente da Silva** " Senhor presidente, nobres pares, agradecer de forma especial os educadores e os demais que se encontram presente. Senhor presidente, no momento quero me endereçar a Mesa Diretora e de maneira especial ao Senhor Presidente, apenas uma observação porque eu não entendi, no dia 20 de fevereiro foi aprovada a lei 699 que deu concessão de 50,00 reais no vale alimentação dos funcionários da câmara, eu até comentei com o presidente, não foi sancionado pelo executivo, porque realmente não seria competência do prefeito, essa lei voltou e ela foi sancionada, não cumprindo o que fala o inciso II do artigo 31 do Regimento Interno, talvez eu esteja enganado, se eu estiver me mostrem a maneira correta, essa lei é do dia 20, no descumprimento fala que quando o prefeito ou presidente da câmara não faz a sansão de determinada lei, é competência e obrigação do vice-presidente, mas esta lei foi sancionada no dia 21 de fevereiro, ela foi aprovada no dia 20 nesta câmara em sessão ordinária, eu não sei o que aconteceu, as

coisas foram acontecendo contra pé, porque se o senhor presidente não se recusou de sancionar a lei, por qual motivo ela teria sido sancionada pelo vice-presidente? Porque não cumpriu os 15 dias que fala o inciso II do artigo 31 do Regimento Interno e a publicação dela é do dia 28, se ela foi aprovada dia 20, ela está datada do dia 21 e ela foi publicada no dia 28, deveria ter cumprido os 15 dias, a menos que o senhor tivesse recusado e falado que não iria sancionar a lei, seria competência do vice-presidente, só isso, muito obrigado. Presidente faz o uso da palavra "Senhor Jesus, gostaria de falar que dentro de poucos dias a gente vai tomar providencias, como poderá ser neste caso que você cobrou, temos o jurídico para conferir e iremos fazer isto", faz uso da palavra novamente o Vereador Jesus, nós temos um plenário e foi votado, aqui não está falando que o vice não deva fazer, mas que cumprisse os 15 dias, deixasse vencer os 15 dias que é o que existe e não tem como, se o senhor não sancionou, seria bom ter uma explicação do porque ela foi sancionada pelo vice, aqui não tem ninguém jogando indireto em vereador, nem nada, mas deixou de cumprir nosso regimento. **Presidente** fala "Eu no momento estava ausente e o vice assumiu. **Jesus Vicente da Silva** fala...mas o senhor está todos os dias praticamente, o problema é que pelo menos esperasse os 15 dias, se não houve sanção do prefeito e nem do presidente que é competência, antes dos 15 dias o vice não poderia, seria o caso de ser revogada esta lei e fazer da maneira correta e não perdendo o direito dos funcionários, ficou esquisito. **Presidente** fala... a gente vai conferir estes detalhes em poucos dias. Nada mais havendo no expediente o presidente agradece a presença de todos e encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.